

GABRIELA ARAÚJO MEDEIROS

O QUE HÁ “*DE NOVO*”

**EM CONTOS NOVOS DE MÁRIO DE ANDRADE
RESUMO**

Considerando que o Modernismo e a psicanálise têm como ponto tangencial uma nova proposta de relação com a linguagem, considerada em seus desvios e impossibilidades, a presente dissertação se propõe um trabalho analítico de **Contos Novos** de Mário de Andrade, tendo como referencial teórico a psicanálise – mais especificamente, o “Seminário sobre *A carta roubada*”, onde Lacan toma o conto de Edgar Allan Poe para fundamentar a determinação simbólica do sujeito no automatismo do significante, que estabelece aí o seu circuito.

Tendo como objetivo evidenciar esse sujeito submetido à linguagem, proponho-me, ao percorrer esse circuito, mostrar que ele só pode ser apreendido em um movimento incessante, da tentativa de fazer-se inscrever, pois esse percurso apenas antecede um encontro com o impossível da linguagem.

Palavras Chaves: Mário de Andrade, Modernismo, Psicanálise

ABSTRACT

Taking into consideration that Modernism and Psychoanalysis have as a tangential point a new proposal of relationship with language, considered in its deviations and impossibilities, this dissertation aims at an analysis work of **Contos Novos** by Mário de Andrade, using psychoanalysis as a theoretical reference - more specifically the "Seminar on The Purloined Letter" - in which Lacan takes Edgar Allan Poe's short story to found the symbolic determination of the subject in the automatism of the significant, in which its circuit is established.

Having as objective to make evident this subject submitted to the language, it's my intention , going through that circuit, to show that it can only be apprehended in a continuous movement, in the attempt to make itself inscribed, as this route only precedes an encounter with the impossible of the language.

Mário de Andrade, Modernism, psychanalysis